


Serra e Dilma perdem espaço no material de campanha

Alana Rizzo -

Publicação: 28/07/2010 06:39 Atualização: 28/07/2010 09:21

Candidato à Presidência da República, José Serra (PSDB) encontra dificuldades para disseminar sua [imagem](#) em alguns palanques aliados. Levantamento feito pelo Estado de Minas mostra que o material de campanha usado até agora pelos aspirantes aos governos estaduais não prioriza o presidencial. Em ao menos 12 estados, o nome/foto do tucano não é [destaque](#) nos santinhos, faixas ou banners. A coordenação da campanha de Serra garante que nenhum estado vai ficar sem material. “Onde não tiver, mandaremos”, diz o presidente do PSDB, Sérgio Guerra (PE), afirmando que a propaganda ainda está na gráfica e que vai estar nas ruas nos próximos dias.

Saiba mais...

 Aliados de Dilma abusam mesmo é da imagem de Lula

A estratégia de campanha casada parece não ter convencido alguns candidatos. Em Alagoas, o governador Teotônio Vilela (PSDB), que tenta a reeleição, tem se esforçado para mostrar intimidade com o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva e sua candidata, Dilma Rousseff (PT). No Espírito Santo, todas as [imagens](#) de campanha de Luiz Paulo reforçam apenas sua candidatura. O jingle, inclusive, abusa do nome Luiz. “Esse é o homem. Esse sabe fazer. Luiz, Luiz, Luiz... Deixa com ele que ele faz acontecer.”

O tucano foi preterido até em palanques fortes, como o Paraná. A campanha de Beto Richa (PSDB-PR) deixa no site apenas material do candidato ao governo. Segundo a assessoria de Richa, o material casado “está sendo providenciado”. Serra estampa, ao lado de Geraldo Alckmin, a imagem do comitê central, no Edifício Joelma, em São Paulo. Mas, na internet, sua candidatura ocupa um canto da página, ao lado dos candidatos ao Senado Aloysio Nunes e Orestes Quércia. O material de campanha, no site, privilegia [imagens](#) de Geraldo e de seu vice.

No Rio Grande do Sul, a candidata à reeleição Yeda Crusius não ostenta fotos de Serra no comitê central. O mesmo ocorre no segundo maior colégio eleitoral, Minas Gerais. Apenas Antonio Anastasia, candidato ao governo, e Aécio Neves, ao Senado, estão na imagem do QG tucano em Belo Horizonte. O nome do ex-governador de São Paulo aparece - pequeno - em um santinho de Itamar Franco, candidato ao Senado. Destaque mesmo, por enquanto, só em adesivos. O mesmo ocorre no Acre. “No santinho só tem o governador. O do Serra é um adesivo com o 45”, diz a assessoria de Tião Bocalom, candidato ao governo.

Os tucanos contam com Símon Jatene na disputa pelo governo do Pará contra a atual governadora Ana Júlia Carepa (PT). Entretanto, o material do candidato tucano não reforça a candidatura nacional. Até agora só o nome de Jatene ganhou as ruas. Ontem, Serra fez a primeira visita à Região Norte desde o início da campanha. Passou o dia em Palmas (TO). Adesivos e fotos ao lado de Siqueira Campos, candidato ao governo, foram distribuídos.

O desafio do PSDB é conquistar votos no Nordeste. Além de driblar os altos índices de popularidade do presidente Lula, o partido precisa convencer aliados, incluindo prefeitos e parlamentares, a mergulharem na campanha. A tarefa não é simples. No material de Marcos Cals, que concorre ao Palácio Itacema, no Ceará, a estrela é o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE). O site de Paulo Souto, candidato ao governo da Bahia, também apresenta de forma tímida o tucano. Traz apenas um banner com a foto de Serra no pé da página. A campanha de Silvio Mendes ao governo do Piauí garante que ainda vai distribuir material do presidencial. “Fizemos dos dois jeitos. Com e sem Serra”, explica um integrante da campanha. Serra ainda não visitou o estado. No Maranhão, Jackson Lago (PDT) aguarda orientação jurídica, pois seu partido está coligado nacionalmente com a campanha adversária. No Mato Grosso do Sul, André Puccineli (PMDB) deve deixar o tucano de fora da propaganda.

Patos

Nesta quarta-feira, Serra passa o dia em Minas. O coordenador da campanha no estado, deputado Rodrigo de Castro (PSDB-MG), garantiu, na última semana, que comitês em cidades polos iriam distribuir material de campanha e reforçar a imagem do tucano no estado. Serra visita Ituiutaba e Patos de Minas, na Região do Triângulo Mineiro.